

Walter Benjamin
O capitalismo como religião



O capitalismo como religião

Walter Benjamin

BRUNO LAUR
EDITORA

Resumo de O Capitalismo Como Religião

Coletânea com textos inéditos de Walter Benjamin, organizado por Michael Löwy, um dos maiores especialistas no filósofo. A seleção de textos feita por Löwy para a coletânea obedece a um critério pouco evidente em uma primeira abordagem.

Há ensaios que retomam o interesse do autor pelo romantismo e pelo drama barroco e outros que problematizam a religiosidade em "nosso tempo". O título escolhido, "O capitalismo como religião", no entanto, ilumina o sentido da melancolia benjaminiana: a sensação de que a ação política, assim como as outras dimensões da vida, estaria dominada pelo culto permanente da vida sob o capitalismo.

Benjamin entendeu a melancolia como efeito da anulação da potência política do indivíduo e sua classe social. A "coloração religiosa" que o capitalismo imprimiu ao utilitarismo parece anular a perspectiva de transformação histórica.

Daí a seleção de registros de experiências pré-capitalistas, assim como de textos que revelam o espanto de vários escritores diante da devastação em curso nos séculos 18 e 19: é no passado que Benjamin vai buscar indícios de diferença capazes de contradizer sua própria visão sombria do futuro.

O livro conta com orelha de Maria Rita Kehl e quarta capa de Jeanne Marie Gagnebin, outras duas grandes especialistas em Benjamin.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)